

RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA OFICINA DE GIBIS EDUCATIVOS SOBRE OS FATORES GEOGRÁFICOS DA DENGUE

Taís Buch Pastoriza*

1 INTRODUÇÃO

A experiência da oficina de gibi da dengue na perspectiva geográfica aconteceu durante o final de semana, no Programa Escola da Família. Esse programa foi criado em agosto de 2003 pelo governo do Estado de São Paulo que visava a interação da comunidade e da escola aos finais de semana, envolvendo projetos educativos nos eixos: saúde, trabalho, cultura e esporte a serem desenvolvidos por educadores profissionais (professores da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo) e educadores universitários (bolsistas conveniados com universidades particulares).

A abertura das escolas aos finais de semana para projetos e o lazer da comunidade favorece o desenvolvimento de atividades dinâmicas como estudos do meio, gincanas e oficinas que são mais facilmente aplicáveis no contexto informal de educação devido a não obrigatoriedade do cumprimento de um currículo em específico e de disciplina rígida, como ocorre no ambiente escolar nos dias de semana. Por isso optou-se realizar a oficina de gibis com os educadores universitários na escola da família.

Os objetivos da oficina de gibi foram informar os educadores universitários da importância da prevenção da dengue em todas as épocas do ano e de considerar os fatores geográficos na transmissão da doença e possibilitar, por meio do gibi, a divulgação dessa abordagem nas escolas aos finais de semana através dos educadores.

2 RELATO DE EXPERIÊNCIA

* Mestranda em Educação e Graduada em Geografia ambas pela Universidade Federal de São Carlos, campus de Sorocaba-SP. E-mail: taispastoriza@hotmail.com

A história da difusão da dengue no mundo, principalmente após a Segunda Guerra Mundial, aponta para a multifatorialidade da doença, envolvendo aspectos climáticos, demográficos, ambientais e urbanos (CATÃO, 2011).

O objetivo desse trabalho é dar um enfoque geográfico ao tema “Dengue” tomando como pressupostos os conteúdos previstos nos Parâmetros Curriculares Nacionais de Geografia do Ensino Fundamental e Médio (BRASIL, 1998) como os fluxos populacionais, as alterações climáticas no meio urbano, a desigualdade social, urbanização, degradação ambiental, entre outros.

Em uma pesquisa realizada sobre Mídia e educação referente à dengue, Einsfeld et al (2009) verificou a maior influência da mídia nacional e estadual sobre os alunos do que a mídia local em campanhas de combate a dengue. Einsfeld et al (2009) aponta para a importância da escola na conscientização sobre a doença, pois o ambiente escolar é propício para aprofundar o ensino ao contrário das mídias que podem tratar do tema superficialmente, ausentes de continuidade e sem conexões diretas com a escala local, o cotidiano.

O ensino de dengue por muito tempo esteve atrelado somente ao combate ao mosquito e possivelmente, na atualidade, várias campanhas educativas abordam somente o combate ao vetor (mosquito) como solução do problema¹. Entretanto, segundo Ferreira (2003) a dengue no contexto da globalização torna-se mais complexa de ser entendida por envolver questões de fluxos populacionais e de mercadorias, aglomerações urbanas, produção e descarte de mercadorias de forma indevida, além dos fatores climáticos em determinados contextos já conhecidos que facilitam a procriação do vetor.

Apesar do conhecimento dessas questões, ainda são poucas as propostas de educação para a compreensão e prevenção da dengue envolvendo a produção de materiais didáticos e que tratem da abordagem geográfica.

Relataremos a seguir a experiência da orientação para a elaboração de um material didático, um gibi, na perspectiva geográfica. A experiência ocorreu na Escola da Família, projeto do Governo do Estado de São Paulo em que algumas escolas estaduais são abertas aos finais de semana para o desenvolvimento de atividades em quatro eixos: Esporte, Cultura, Qualificação para o trabalho e Saúde.

O educador profissional ou Vice-Diretor em alguns casos é um professor que atua aos finais de semana se responsabilizando pelas atividades nesse período e os educadores

¹ A análise das campanhas educativas e a experiência da oficina de gibis foi realizada no Trabalho de Conclusão de Curso cujo título é: Proposta de ensino de geografia da saúde na Educação Básica: O tema dengue.

universitários são bolsistas de universidades particulares que cumprem uma carga horária na escola que foram designados durante a seleção.

A prática foi realizada no dia 21/07/2012 em um Encontro de Formação da Escola da Família da Diretoria de Ensino Regional de Itu-S.P. com 12 educadores universitários e 2 educadores profissionais de vários municípios pertencentes à Diretoria de Ensino de Itu. A ação foi subdividida nos quatro eixos do programa (cultura, esporte, qualificação profissional e saúde). No eixo saúde a oficina proposta foi a elaboração de um gibi para exposição na escola após uma palestra que contou com a colaboração da Supervisora de Ensino do Programa Escola da Família da Diretoria de Ensino de Itu-SP, Maria Ludmila Bestetti Catalá Mendes, graduada em Biologia e Pedagogia.

Descrição da construção do gibi educativo da Dengue na perspectiva geográfica

Inicialmente realizamos uma palestra sobre a transmissão e a difusão da dengue no Brasil utilizando uma apresentação em *slides*, explanando sobre os fluxos. A bibliografia principal utilizada foi Catão (2011) e Ferreira (2003). Durante a palestra debatemos também questões como o uso de inseticidas no combate ao vetor, a abordagem individualista das campanhas educativas como “Faça a *sua* parte”, as cidades turísticas e a dengue e a escala da gestão pública no combate ao vetor (municipal, estadual e federal).

Posteriormente propusemos a uma atividade de leitura, interpretação e manipulação de um mapa temático da incidência da doença no Brasil² e no estado de São Paulo³. O objetivo consiste em possibilitar a correlação dos fatores da dengue e as localidades. Para Castellar (2005, p. 218) “a leitura de mapas e a elaboração de mapas cognitivos são imprescindíveis para a compreensão do discurso geográfico”. E para compreender a dinâmica da dengue é preciso também entender os conceitos geográficos.

Além dos mapas também fornecemos charges adaptadas, isentas das falas dos personagens, e modelos de quadrinhos da dengue para auxiliar na elaboração da história do gibi. A proposta foi elaborar um gibi na cartolina em tamanho maior para exposição na escola em que o educador universitário trabalha aos finais de semana.

Ao término da atividade aplicamos uma avaliação para oito participantes composta por um conceito atribuído pelos mesmos para a atividade. Sua importância consiste na apreensão

² <http://noticias.r7.com/saude/noticias/dengue-matou-em-sp-neste-ano-duas-vezes-mais-que-em-toda-a-historia-20100723.html>

³ http://www.cve.saude.sp.gov.br/boletim/txt/bol01_dengue.htm

da compreensão do tema e aproveitamento, além de levantar os pontos positivos e negativos da atividade.

A palestra	RUIM	REGULAR	BOM	ÓTIMO
Conteúdo	0	0	25%	75%
Carga horária	0	0	25%	75%
Material / Recursos utilizados	0	0	25%	75%
Organização e pontualidade	0	0	25%	75%
Palestrante	RUIM	REGULAR	BOM	ÓTIMO
Domínio do assunto	0	0	25%	75%
Clareza na exposição dos temas	0	0	25%	75%
Relacionamento com o grupo	0	0	25%	75%
Sua expectativa	RUIM	REGULAR	BOM	ÓTIMO
Correspondida	0	0	25%	75%
Conhecimento Adquirido	RUIM	REGULAR	BOM	ÓTIMO
Para o desenvolvimento de seu trabalho	0	0	25%	75%

Tabela 1. Resultado da avaliação aplicada aos educadores universitários.

Fonte: Pastoriza, Taís Buch.

Abaixo desse quadro havia duas perguntas sobre o aprendizado o assunto e os comentários e sugestões. A sugestão citada foi a apresentação de vídeos para explicar para a comunidade. Sobre o maior aprendizado no encontro, entre as respostas apresentadas, foram os índices de manifestação da dengue, prevenção, difusão e transmissão da dengue e combate a dengue, além da troca de informações proporcionada pela atividade em grupo.

A proposta do Gibi foi a seguinte:

- Considerando as informações contidas nessa apresentação, elabore um Gibi da dengue com enfoque na difusão e transmissão em tamanho grande para expor na sua escola em forma de painel. Faça uma abordagem diferenciada que não enfoque somente a eliminação de criadouros.

O Gibi mais representativo foi o de título: “Dengue Nunca Mais” (Figura 1). Os diálogos seguem redigidos a seguir:

Mosquito 1 – Eu vou para o Brasil, lá a vida é melhor.

Mosquito 2 – É verdade, olhe aquele mapa ao lado.

É, o índice de morte pela dengue aumentou.

Mapa de incidência de mortes por dengue no Brasil em 2010.

Mosquito 1 – Que festa!

Estamos dominando o Brasil.

Mosquito 2 – Que paraíso.

Mosquito 3 – Olha filho. Que maravilha!

Mosquito 4 - Onde vamos morar? Tem tanta opção.

Mosquito 3 - Olha o estado de São Paulo, é para lá que eu vou.

Isso está uma maravilha. Essa cidade da garoa então...

Mosquito 4 – Mas nem tudo é essa maravilha, pois existem humanos que querem acabar com a gente.

Mosquito 5 – É, já ouviram falar na tal borra de café?

Não deixe nosso país nas mãos do mosquito da dengue, vamos acabar com ele.

Faça a sua parte e a do próximo também.



Figura 1 - Gibi “Dengue nunca mais” elaborado por Karina Izabel Rocha da Escola Estadual Vitória Marcon Belucci (Cerquilha-SP).Fonte: Pastoriza, Taís Buch.

Outro gibi importante de ser analisado é o referente à mobilização social da dengue (Figura 2). Segue a descrição do conteúdo.

Mosquito 1 – Fugir já faz parte da minha rotina. Entre vários, sou o único sobrevivente.

Mosquito 2 – Altair, tudo bem?

Hã? Já lhe aviso, não vá a este lado.

Existe uma campanha para matar.

Mosquito 1 – Nossa!!! Neste outro lado também iria lhe dizer o mesmo.

Mosquito 2 – O que vai acontecer a nós dessa maneira???

Todos contra dengue.

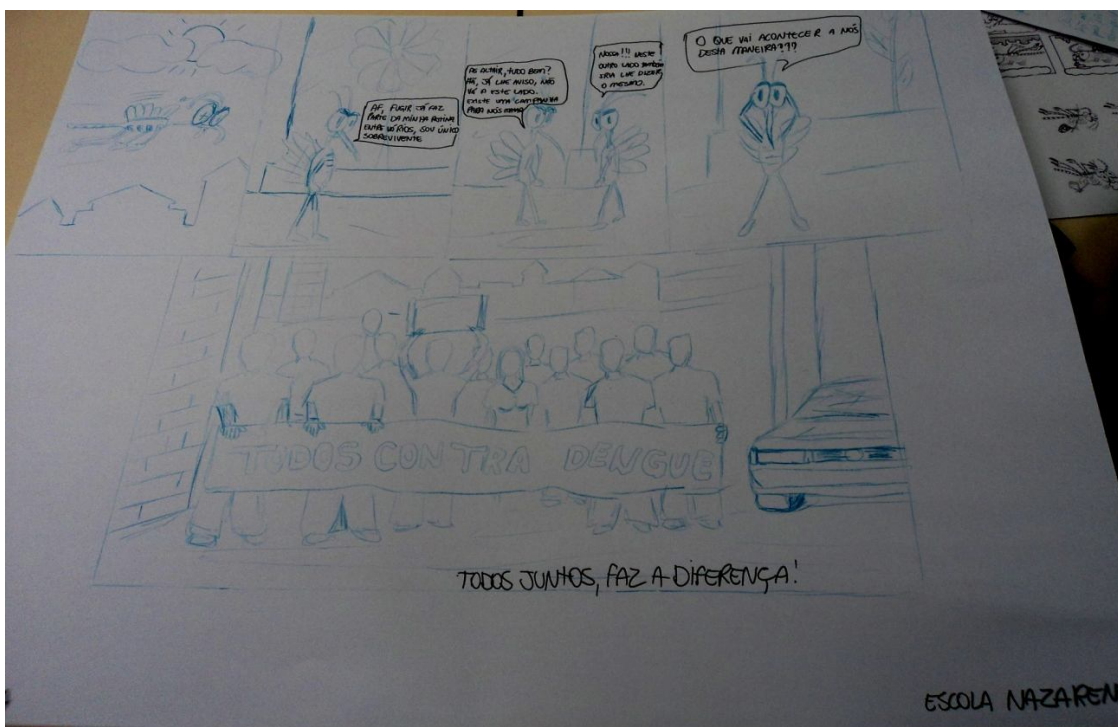


Figura 2 - Gibi sobre a mobilização social para prevenção da dengue da Escola Estadual Irmã Maria Nazarena Correa de Salto-SP. Fonte: Pastoriza, Taís Buch.

3 RESULTADOS: ANÁLISE CRÍTICA DOS GIBIS PRODUZIDOS

A proposta da elaboração do Gibi educativo foi abordar o tema de forma ampla, tanto biológica como geográfica, com enfoque na última. Para isso utilizamos referências bibliográficas do tema.

A orientação sobre a dengue e a oficina de gibi teve duração de aproximadamente duas horas.

A avaliação da ação foi realizada por meio de um questionário no qual 75% dos educadores julgaram a atividade do gibi educativo como ótima. Além disso, diálogos informais com os educadores universitários apontaram para a inovação da abordagem do tema e da importância em tratá-lo.

Entretanto, ao analisarmos o conteúdo dos gibis notamos que, de um modo geral, o tema foi tratado com superficialidade. Possivelmente devido ao tempo escasso para a elaboração do cartaz (gibi) e também pelo fato de a abordagem com outro enfoque não ser muito divulgado de forma geral. Outra possibilidade é a influência do enfoque biológico da doença amplamente divulgado nas mídias. Todavia, notamos a necessidade de trabalhar essa abordagem específica em um projeto de aprendizagem, de forma contínua durante o ano.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados apontaram que o enfoque na eliminação do mosquito está muito presente no imaginário das pessoas. Acreditamos que esse resultado decorre da pontualidade da ação e da não continuidade, ou seja, do pouco tempo que tivemos para a realização da atividade. Portanto, para uma ação educativa eficaz é necessário uma abordagem interdisciplinar e que haja uma continuidade, ou seja, que a temática seja incluída no planejamento pedagógico das escolas.

5 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Parâmetros Curriculares Nacionais - Geografia. Brasília, MEC/SEB, 1998.

CASTELLAR, S. M. V. Educação geográfica: a psicogenética e o conhecimento escolar. **Caderno Cedes**, Campinas, vol. 25, n. 66, p. 209-225, maio/ago. 2005.

CATÃO, R. de C. **Dengue no Brasil: Abordagem Geográfica na Escala Nacional**. 2011. 185 f. Dissertação (Mestrado em Geografia) – Faculdade de Ciências e Tecnologia, Universidade Estadual Paulista, Presidente Prudente.

EINSFELD, F; PROENÇA, M. de S; DAL-FARRA, R. A. Controle da dengue: reflexões sobre as contribuições da escola e da mídia. In: Encontro Nacional de Pesquisadores em Educação em Ciências, VII, 2009, Florianópolis, **Anais do VII Encontro Nacional de Pesquisadores em Educação em Ciências**, Florianópolis, 2009.

FERREIRA, M. C. **Procedimento metodológico para modelagem cartográfica e análise regional de epidemias de dengue em sistema de informação geográfica**. 2003. 247 f. Tese (Livre Docência em Geografia) – Universidade Estadual de Campinas, Campinas-SP.

Texto recebido para avaliação em 22/04/13 e aceito para publicação em 30/06/13.